



5º BENCHMARKING AMBIENTAL BRASILEIRO OS MELHORES CASES DA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA

O conhecimento socioambiental aplicado e compartilhado nas empresas e instituições brasileiras contribuindo com a construção de sociedades sustentáveis

I - Identificação da Empresa

Empresa: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
– Unidade de Negócio Oeste
CNPJ: 43.776.517/0399-81 Inscrição Estadual: 109.091.792.118
Endereço: Rua Major Paladino, 300 - Vila Leopoldina
CEP: 05307030
Cidade: São Paulo - SP
Telefone: 38386164
E-mail: fmarin@sabesp.com.br
Responsável: Anelise Brigano Luzio/Fábio Sanazaro Marin
Cargo: Geógrafa/Advogado

II - Identificação do Case

Título Case: Gestão Participativa no Processo de Tratamento de Esgoto (Caso Coletor-Tronco Garcia)

Principal Motivação: Viabilizar a coleta e o tratamento de esgoto na Bacia dos Córregos Garcia e Barreiro em curto prazo.

Principais resultados/benefícios gerados: Sob o aspecto ambiental viabiliza em curto prazo a coleta e o tratamento de esgoto na Bacia dos Córregos Garcia e Barreiro, diminuindo a poluição dos corpos d' água. Socialmente, importa de modo direto em melhoria da qualidade de vida na Região, em especial do Parque Imperial (comunidade de baixa renda existente à montante do Córrego Garcia), permitindo a adequada coleta e disposição de esgoto em local sem infra-estrutura de saneamento, por meio da interligação ao coletor-tronco.

No ponto de vista econômico, importa na economia para a Administração Pública (execução de obra com recursos da iniciativa privada); baixo custo para os empreendedores (já que não terão despesas para operação de sistema isolados); elevação de arrecadação da SABESP (permitindo a geração de recursos para outras obras de saneamento).

Um aprendizado fundamental - A metodologia: A característica principal de diferenciação do case refere-se à quebra do tradicional paradigma de planejamento e organização. A SABESP "esqueceu"

seus planos, projetos e cronogramas, preferindo o equacionamento conjunto da questão para atingimento de solução mais rápida e adequada.

Recomendações para a reprodução da prática adotada: Apesar do vulto da obra, a metodologia, pela simplicidade, pode ser aplicada a qualquer empreendimento. As recomendações são as seguintes: 1º) abandono do planejamento unilateral; 2º) identificação das diferentes partes interessadas e das oportunidades de parceria; 3º) planejamento conjunto, buscando parceria; e 4º) formalização de instrumento contratual, com mecanismos que garantam o interesse de cada um.

Data da Inscrição on line: 10/08/2007

III - Identificação e Descrição dos Quesitos do Case:

1 - Descrição: Trata-se de "case" que envolve a Bacia dos Córregos Garcia e Barreiro. A região é densamente ocupada por empreendimentos imobiliários, sendo que a montante existe área irregularmente ocupada por população de baixa renda. A SABESP por meio da Unidade de Negócio Oeste, negociou, com os empreendedores locais, parceria para o desenvolvimento de projeto de coleta de esgotos domésticos e industriais, cujo destino final é a Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri. A citada negociação objetivou justamente antecipar os investimentos no sistema de esgotos daquela localidade.

Vale lembrar que as providências para a coleta no local vinham sendo tratadas no Programa de Despoluição do Rio Tietê, no qual o principal agente financiador é o BID. Por se tratar de programa de alta complexidade técnica e jurídica, envolvendo um grande número de providências e alto aporte de recursos, a implantação dos sistemas para aquela região estaria prevista em etapas futuras do Programa, a serem iniciadas a partir de 2012. Como a ocupação urbana e o desenvolvimento imobiliário no entorno dos Rios Garcia e Barreiro estão em ritmo acelerado, muitos dos empreendedores teriam que adotar sistemas isolados de coleta e tratamento de esgoto para que fossem cumpridas as determinações legais.

Em conversas intermediadas pelo Ministério Público do Meio Ambiente de Barueri, verificou-se ser possível congruência de esforços entre SABESP e empreendedores para solução conjunta da questão.

Os recursos, portanto, que seriam utilizados nos sistemas isolados de cada empreendimento poderia ser canalizado para o sistema público de saneamento, evitando-se o elevado custo de operação e

manutenção que teria que ser suportado por cada empreendedor. Paralelamente, a SABESP teria, com os referidos recursos, como assumir em menor tempo a manutenção e operação de todo o sistema. Assim, várias formatações jurídicas foram discutidas, restando-se pactuada a formalização de um consórcio entre os empreendedores.

O consórcio teve como produto a elaboração dos projetos básico executivo do sistema e a execução das obras em parceria com empreendedores, SABESP e Prefeitura de Barueri. À título de esclarecimento, a iniciativa também contribui para o atendimento de inúmeras demandas da comunidade, contribuindo para a rápida recuperação ambiental do local. Ademais, terá impacto direto sobre a lagoa do Parque Ecológico do Tietê, cujo principal afluente é o Rio Garcia. Por outro lado, a diminuição da carga orgânica no Rio Barreiro resultará na melhoria do manancial da Lagoa do Bacuri.

2 - Responsáveis: O desenvolvimento e o processo são acompanhados por equipe multidisciplinar da Unidade de Negócio Oeste, qual seja: a) Milton de Oliveira, superintendente da Unidade de Negócio Oeste, engenheiro civil, especialista em Engenharia de Saneamento. b) Rubens Alexandre dos Santos Rodrigues, gerente do Departamento de Planejamento Integrado Oeste, engenheiro civil. c) Júlio César Menezes Sanches, gerente do Departamento de Engenharia e Operação Oeste, engenheiro civil. d) Donizete de Assis Oliveira, representante da Unidade de Negócio Oeste no Programa de Despoluição do Rio Tietê, engenheiro civil. e) Fábio Sanazaro Marin, gestor da Célula de Serviços Jurídicos da Unidade de Negócio Oeste, advogado, especialista em Direito Ambiental, pós-graduando em Gestão Ambiental Estratégica em Infra-Estrutura. f) Anelise Brigano Luzio, responsável pela Célula de Licenciamento Ambiental, geógrafa, especialista em Engenharia de Saneamento, pós-graduanda em Gestão Ambiental Estratégica em Infra-Estrutura. g) José Carlos Lima, gerente da Divisão de Cadastro Técnico Oeste, engenheiro civil. h) Valdir Batista de Sá, gerente da Divisão de Operação de Esgoto Oeste, engenheiro civil.

3 - Duração: Conclusão da parceria prevista para maio de 2008.

4 - Participação: o ponto de vista interno, houve o envolvimento da Superintendência da Unidade de Negócio Oeste (definição de metas claras para o atingimento do escopo), do Departamento Administrativo Oeste (fornecimento dos meios de viabilização jurídica do caso) e do Departamento de Planejamento Integrado Oeste (fornecimento de informações técnicas e ambientais para viabilização do contrato) e do Departamento de Engenharia e Operação Oeste (aporte e assessoria técnica).

Não obstante, vale lembrar que a principal motriz foi sem dúvida o comprometimento das lideranças titulares das respectivas áreas. Estas, durante todo o processo, demonstraram determinação e objetividade, impedindo que os naturais empecilhos fossem interpostos de forma insuperável, gerando toda sinergia adequada para o seguimento do proposto. No presente caso, a coordenação destes agentes foi o principal desencadeador das ações.

Ainda, internamente, em etapa posterior, foram envolvidos os demais departamentos. Não obstante, apesar de ser predominante a questão relativa à obra, o caso trará benefícios para todos no curso da operação do sistema. Sob o ponto de vista externo, houve a participação do Ministério Público de Barueri (facilitador das negociações e fiscalizador da proposta), da Prefeitura Municipal (mediante as providências para adequações no Parque Imperial) e do empreendedor (por meio da execução das obras).

5 - Continuidade: O contrato assinado prevê que os recursos na ordem de R\$ 1,5 milhão serão gastos na elaboração dos projetos e obras. A primeira fase, até julho de 2007, refere-se ao fechamento do projeto executivo. Na seqüência, conforme pactuado, a previsão da conclusão das obras é maio de 2008.

6 - Resultados: Sob o aspecto ambiental viabiliza em curto prazo a coleta e o tratamento de esgoto na Bacia do Córrego Garcia, diminuindo a poluição do corpo d' água. Socialmente, importa de modo direto em melhoria da qualidade de vida na Região, em especial do Parque Imperial (comunidade de baixa renda existente à montante do Córrego Garcia), permitindo a adequada coleta e disposição de esgoto em local sem infra-estrutura de saneamento, por meio da interligação ao coletor-tronco.

No ponto de vista econômico, importa na economia para a Administração Pública (execução de obra com recursos da iniciativa privada); baixo custo para os empreendedores (já que não terão despesas para operação de sistema isolados); elevação de arrecadação da SABESP (permitindo a geração de recursos para outras obras de saneamento).

7 - Recomendações:

- 1º) abandono do planejamento unilateral;
- 2º) identificação das diferentes partes interessadas e das oportunidades de parceria;
- 3º) planejamento conjunto, buscando parceria; e
- 4º) formalização de instrumento contratual, com mecanismos que garantam o interesse de cada um.